

TERAPIA OCUPACIONAL PARA PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON

Carolina do Nascimento Cabral; Bárbara Morais Ceron; Ana Karina Pessoa da Silva Cabral; Daniela Salgado Amaral; Priscila Romão Caldas; Juliana Cassiano Amâncio da Silva; Gabriela Leticia Oliveira Silva; Rafaely Paulino Batista; Yone Regina de Oliveira Silva; Marília Lopes Fonsêca; Danielle Carneiro de Menezes Sanguinetti (Orientador)

A doença de Parkinson (DP) é a segunda doença neurodegenerativa mais incidente no mundo, com prevalência em homens. A doença reduz a produção do neurotransmissor dopamina que desencadeia uma sensação de fadiga, tremor em repouso, rigidez muscular, lentidão dos movimentos (bradicinesia), alterações de postura e instabilidade. Além dos sintomas motores podem ocorrer comprometimentos cognitivos e emocionais, principalmente com a progressão da doença. Os principais sintomas da DP acarretam dificuldades na realização das Atividades de Vida Diária (AVD). As pessoas com DP podem apresentar limitações no desempenho ao realizar uma ou mais atividades cotidianas, devido as alterações causadas ou agravadas pelo quadro clínico da doença e/ou fatores ambientais, econômicos e sociais. Em fases mais avançadas, surgem distúrbios motores significativos, impondo ao indivíduo a necessidade de ajuda para realizar algumas ou todas as suas AVD. De acordo com a Estrutura da Prática da Terapia Ocupacional Domínio e Processo (2010) as áreas de ocupação correspondem as atividades cotidianas nas quais as pessoas, populações ou organização se envolvem, incluem AVD, Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVD), descanso e dormir, educação, trabalho, brincar, lazer e participação social. As AVD são atividades voltadas para o cuidado pessoal do indivíduo, tais como tomar banho, vestir-se, comer, mover-se de um local para o outro (mobilidade funcional). Já as AIVD são tarefas mais complexas realizadas dentro de casa ou na comunidade, como usar meios de transporte, preparar refeições, fazer tarefas domésticas, fazer compras, cuidar da casa. As disfunções que podem ocorrer nas AVD são denominadas de incapacidades, segundo o modelo de incapacidade desenvolvido pela Organização Mundial de Saúde. Diante disso, objetivo deste trabalho é apresentar a intervenção do terapeuta ocupacional para pacientes com DP. Trata-se de um estudo descritivo, a partir de um relato de experiência das práticas das atividades de extensão do Pró-Parkinson: Terapia Ocupacional, desenvolvido no setor de Neurologia do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (HC-UFPE), onde ocorre o Serviço de Atenção ao Doente de Parkinson. Ressalta-se que as atividades desta extensão estão vinculadas ao Programa de Extensão Pró-Parkinson. A equipe deste projeto é constituída por professores, estudantes e terapeutas ocupacionais. Semanalmente ocorrem atendimentos da Terapia Ocupacional para pessoas com DP. Nos atendimentos são aplicadas as técnicas de Realidade Virtual para treino da escrita; confecção e entrega de produtos de Tecnologia Assistiva impressos em 3D; atividade grupal baseada nas orientações do Manual do Paciente com Doença de Parkinson do HC/UFPE. Destaca-se que os atendimentos para treino da escrita com realidade virtual foram vinculados à pesquisa, através de edital de iniciação científica pela UFPE; e que a confecção de produtos de Tecnologia Assistiva impressos em 3D também estão vinculados à pesquisa pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq, juntamente com a equipe de Engenharia Mecânica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco. Os resultados do treino da escrita com realidade

virtual ainda estão em andamento. Os produtos de Tecnologia Assistiva impressos em 3D estão em processo de uso pelos pacientes para se avaliar os aspectos de durabilidade, conforto, praticidade e funcionalidade das adaptações. Na atividade grupal são orientadas simplificação de atividades de vida diária para otimizar o desempenho e diminuir o gasto de energia e apresentados recursos de adaptações disponíveis. Nessa atividade grupal os pacientes que tem limitação de desempenho são convidados para avaliação e possível desenvolvimento de produto impresso em 3D. Diante dos atendimentos oferecidos, verifica-se aumento de demanda de pacientes e maior engajamento dos mesmos. O principal objetivo da intervenção visa melhorar a funcionalidade, a participação e a independência das pessoas com DP.

Palavras-chave: atividades cotidianas; doença de parkinson; equipamentos de autoajuda; terapia ocupacional